

## **A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NO PROCESSO MULTISSERIADO DE ENSINO NAS ESCOLAS DE UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO**

Fernanda Domingos de Mendonça Nóbrega (1); Josefa de Fátima Fernandes Araújo (2);  
Joelson Alves Soares (3)

*(Alpha Educação e Treinamentos/ assessoria Acadêmica, domingos2017@hotmail.com (1);  
Josefa.de.fatima@gmail.com (2); joelson.alves876@hotmail.com (3))*

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre a importância do professor no processo multisseriado, em escolas de uma cidade do interior paraibano. A pesquisa é qualitativa e foi realizada com um grupo de 4 professoras, 46 alunos e 15 pais de alunos, tendo como objetivo geral averiguar a opinião dos alunos, pais de alunos e professores sobre a importância dos professores no processo de educação nas escolas multisseriadas de uma cidade do interior paraibano, e de forma específica delinear o perfil sociodemográfico dos professores do ensino multisseriado de uma cidade do interior da Paraíba; Verificar o pensamento dos professores sobre o processo multisseriado; Descobrir se os professores se sentem valorizados pelos seus alunos, os pais dos alunos e pela sociedade; e Apresentar as opiniões dos alunos sobre o estudo como meio de melhorar suas condições de vida. O trabalho define conceitos, traz um breve histórico, a integração entre a escola e a família e fala sobre a situação atual dos professores do ensino multisseriado. Na pesquisa, constatou que os alunos, os pais de alunos e os professores afirmam que o professor é importante para este processo de ensino. Os alunos e pais de alunos consideram o professor como figura importante para a educação.

**Palavras-chave.** Professores; alunos; processo de ensino multisseriado.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho de título A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NO PROCESSO MULTISSERIADO DE ENSINO NAS ESCOLAS DE UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO, apresenta uma pesquisa realizada no período de abril a maio de 2018, em escolas de processo multisseriado, numa cidade do interior do Estado da Paraíba, que possibilitou averiguar as opiniões de professores, alunos e pais de alunos, sobre a importância que o professor tem no que se refere à educação do brasileiro que vive em áreas rurais e que necessita desse programa de ensino.

Santos (2018) afirma que o Brasil ocupa a oitava posição no mundo em número de pessoas adultas sem escolarização e a PNAD divulgada em 2013 mostrou que os analfabetos perfazem um total de 13,2 milhões de pessoas com 15 anos ou mais. Em 2011, a taxa de analfabetismo adulto nas zonas rurais perfazia um percentual de 21,2%. Nos últimos anos, essa conjuntura pouco se alterou. Esses estudos evidenciam que o campo necessita de maior atenção para se efetivar o direito à educação e é, pois, nesse sentido, que se esperava do PNE, como política de Estado, uma maior prioridade no estabelecimento de metas e ações para o campo.

O Brasil vem passando por inúmeros processos sociais, políticos, econômicos, educacionais, dentre outros, e busca, veementemente, erradicar o analfabetismo e, também, disponibilizar meios e recursos bastantes para que toda a população tenha acesso à educação, englobando às populações que vivem mais distantes dos centros urbanos.

De acordo com Martins (2015) o MEC/INEP, através de um documento intitulado de “Sinopse Estatística da Educação Básica – 2014”, no Brasil existem mais de 85.854 turmas multisseriadas e esse dado corrobora importância e necessidade da presença de professores qualificados capazes de atender à esta demanda, pois observa-se que o fenômeno da nucleação (fechamento das escolas rurais e envio dos alunos para as escolas urbanas) vem aumentando e muitos alunos acabam tendo que se deslocar para escolas urbanas distantes.

E têm com objetivo geral averiguar a opinião dos alunos, pais de alunos e professores sobre a importância dos professores no processo de educação nas escolas multisseriadas de uma cidade do interior paraibano. Ainda especificamente delinear o perfil sociodemográfico dos professores do ensino multisseriado de uma cidade do interior da Paraíba; Verificar o pensamento dos professores sobre o processo multisseriado; Descobrir se os professores se sentem valorizados pelos seus alunos e pela sociedade; Apresentar as opiniões dos alunos

sobre o estudo como meio de melhorar suas condições de vida.

Oliveira, Santos e Souza (2017) ressaltam que o ensino multisseriado está intrinsecamente ligado à educação no campo, pois as classes multisseriadas, em sua maioria, estão centradas nas comunidades tidas como isoladas do convívio urbano e o ensino multisseriado corresponde a um sistema de ensino ofertado para a população de cunho rural, mesmo sendo possível encontrá-lo em algumas pequenas cidades.

Partindo dessas premissas, a escolha do tema se baseia no fato de um desejo pessoal entusiástico, por trabalhar há muitos anos como professora do ensino multisseriado e entender a necessidade da presença do professor neste processo, bem como a manutenção das escolas rurais que atendem inúmeros alunos que moram distantes dos centros urbanos, receberem uma educação de boa qualidade, com investimentos adequados capazes de assegurar o direito à educação a todo cidadão brasileiro.

## **JUSTIFICATIVA**

A escolha do tema se baseia no fato de um desejo pessoal entusiástico, por trabalhar a muitos anos como professores do ensino multisseriado e entender a necessidade da presença do professor neste processo, bem como a manutenção das escolas rurais que atendem inúmeros alunos que moram distantes dos centros urbanos, receberem uma educação de boa qualidade, com investimentos adequados capazes de assegurar o direito à educação a todo cidadão brasileiro.

## **METODOLOGIA**

Foram realizadas pesquisas em várias fontes como a Internet, principalmente o Google Acadêmicos para o embasamento teórico deste trabalho, para definir a pesquisa bibliográfica, pois conforme Marconi e Lakatos (2003), o uso da técnica da pesquisa bibliográfica, utiliza as fontes bibliográficas do tipo de publicações encontradas em livros, artigos, publicações avulsas, etc.

Os artigos e monografias encontradas foram selecionados de acordo com ano, suas respectivas instituições e a Língua publicada,

excluindo-se publicações antigas e de língua estrangeira.

Realizou-se, ainda, uma pesquisa qualitativa informal com alunos, pais de alunos e professores da cidade de Quixaba, no Estado da Paraíba.

Através de um convite simples, os alunos, os pais de alunos e professores foram convidados a responderem algumas perguntas que pudessem direcioná-los a responderem o se acreditam que o professor é uma figura importante para o processo de educação dos alunos nas escolas multisseriadas. Tendo sido informados que poderiam aceitar ou não, bem como desistirem de responder as perguntas a qualquer momento, solicitando-se, que assinassem um termo de compromisso livre e esclarecido (Apêndice A), após terem recebido as informações necessárias sobre a pesquisa, a qual estava embasa num questionário semiestruturado (Apêndices B, C e D), e através de uma conversa informal, com perguntas objetivas e subjetivas, para delinear o perfil socioeconômico dos entrevistados, bem como verificar suas opiniões acerca de como estes se sentem em relação à presença e a importância do professor no processo do ensino multisseriado.

Este estudo se configura em um trabalho científico de natureza aplicada. Segundo Appolinario (2011, p. 146) este tipo de pesquisa é realizado com o intuito de solucionar os problemas ou necessidades concretas e imediatas. Muitas vezes, nesta modalidade, os problemas emergem do contexto profissional e são sugeridos pela instituição para que o pesquisador solucione uma situação problema. Nesta pesquisa, partiu-se do problema observado, passeamos por possíveis soluções e adentramos na comparação com os resultados.

Quanto aos fins, esta pesquisa foi caracterizada como exploratória e explicativa, sendo desenvolvida a partir de revisão bibliográfica e de campo, e quanto aos objetivos esta pesquisa é classificada como descritiva.

Marconi e Lakatos (2011, p. 269) falam que o método qualitativo é diferente do quantitativo pela forma de coleta e análise dos dados e por utilizar instrumentos estatísticos. Portanto, adotou-se uma abordagem qualitativa. Porque existe necessidade de quantificar os dados que foram coletados, mesmo sem analisá-los. Na abordagem qualitativa analisa-se e interpreta-se os aspectos considerados profundos, descreve o quanto o comportamento humano é complexo.

Na pesquisa qualitativa os fenômenos são interpretados e os significados são atribuídos sem precisar do uso de técnicas e métodos

estatísticos. A fonte para o pesquisador é o ambiente natural para realização da coleta dos dados e poder analisar de forma indutiva.

Os dados coletados, foram compilados e transformados em gráficos e quadros com o auxílio do software de edição de planilhas eletrônicas e gráficos Microsoft Excel, na versão 2012.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Constatou-se que existem três escolas que atendem os alunos matriculados, num total de 81 alunos e 8 professoras que lecionam no ensino multisseriado. Foram entrevistados 46 alunos, 15 pais e 4 professoras. Atingindo os percentuais necessários para a realização das entrevistas. Destaca-se que 3 professoras se recusaram a serem entrevistadas e responderem o questionário e uma professora é a autora deste trabalho e investigadora.

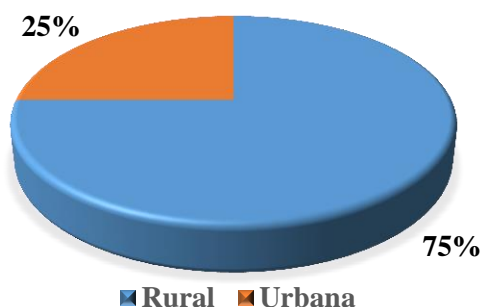
As opiniões dos alunos, dos pais dos alunos e dos professores, nortearam a construção de gráficos e tabelas no processo de construção de um entendimento de como estes indivíduos se sentem em relação à importância do professor no processo de educação das crianças, jovens e adultos que se encontram distantes dos centros urbanos e necessitam das escolas multisseriadas para terem acesso à educação e terem uma melhor perspectiva de vida.

A pesquisa possibilitou delinear um perfil sociodemográfico dos professores entrevistados e constatou-se que todos os professores que lecionam o sistema multisseriado na cidade de Quixaba, no Estado da Paraíba são do sexo feminino. As professoras entrevistadas têm média de idade de 40,25 anos, com desvio padrão ( $s=11,026$ ). Todas têm o curso superior completo e graduaram-se na Universidade Vale do Acaraú (UVA). Todas as entrevistadas atuam na profissão há mais de 5 anos e são concursadas.

Na pesquisa de Nunes e Bezerra (2018), os dados obtidos quanto ao perfil dos professores foram: a) Moradia (campo/cidade): 06 professores moram na zona rural, 12 na zona urbana e 01 não respondeu; b) Formação inicial: 11 são formados em pedagogia; 03 apenas com ensino médio; 01 formado em normal superior, 01 formado em geografia, 01 formado em matemática, 01 cursando pedagogia; c) Formação continuada em educação do campo: todos afirmaram que já participaram de formação promovida pela Secretaria Municipal de Educação do município.

Nesta pesquisa, os resultados obtidos se encontram demonstrados nos gráficos, a seguir.

**Gráfico 1.** Localização das escolas em que as professoras entrevistadas trabalham.

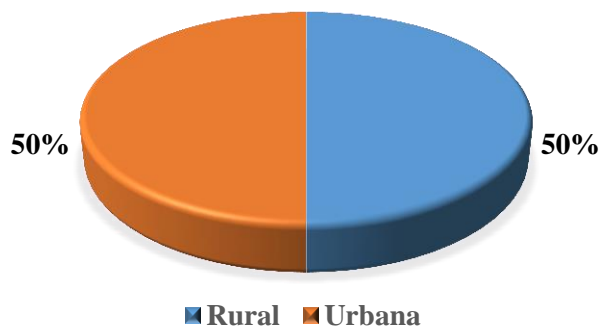


**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora, 2018.

De acordo com o Gráfico 1, observa-se que, das quatro professoras entrevistadas, 3 professoras (75%), trabalham na zona rural. Estes dados estão em conformidade com as pesquisas encontradas sobre a presença de escolas multisseriadas no campo ou em cidades pequenas.

Os dados referentes ao local de habitação das professoras entrevistadas que trabalham no ensino multisseriado, encontram-se no Gráfico 2.

**Gráfico 2.** Residência dos professores entrevistados



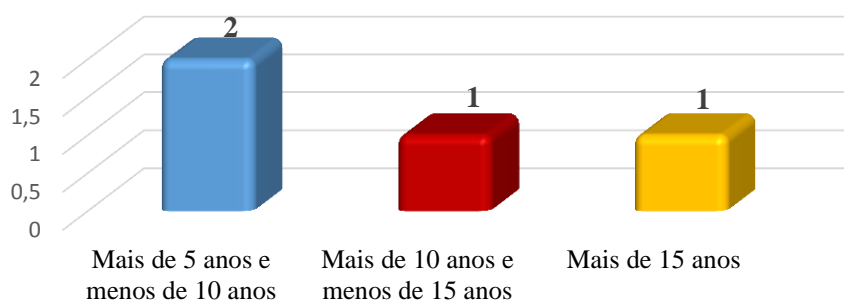
**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora, 2018.

O Gráfico 2 demonstra que 2 professoras (50%) moram na zona urbana e 2 professoras (50%) residem na zona rural. Este dado demonstra-

se bastante relevante por ser localizações pequenas e indicar que estas professoras moram bem próximo às escolas que trabalham, sendo componentes integrantes e participativas na sociedade em que vivem.

Também foi questionado sobre o tempo de trabalho como professora e as respostas encontram-se representadas no Gráfico 3.

**Gráfico 3.** Tempo de trabalho como docente.

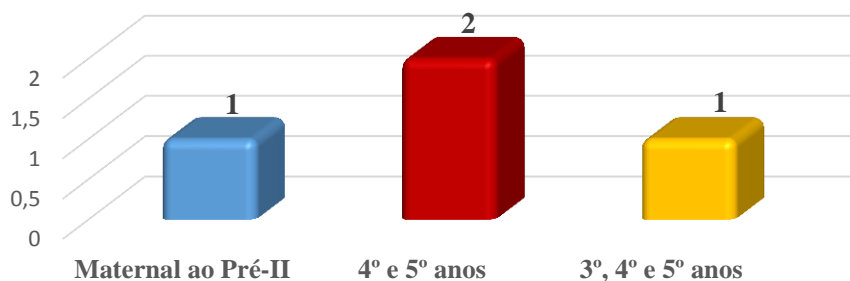


**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora, 2018.

O Gráfico 3 demonstra que 2 professoras (50%) exercem a profissão há mais de 5 anos e menos de 10 anos 1 professora (25%) trabalha há mais de 10 anos e menos de 15 anos; e 1 professora (25%) trabalha há mais de 15 anos.

Observou-se, também, as séries que estas professoras ensinam e suas respostas estão demonstradas no Gráfico 4.

**Gráfico 4.** Séries que os professoras ensinam.

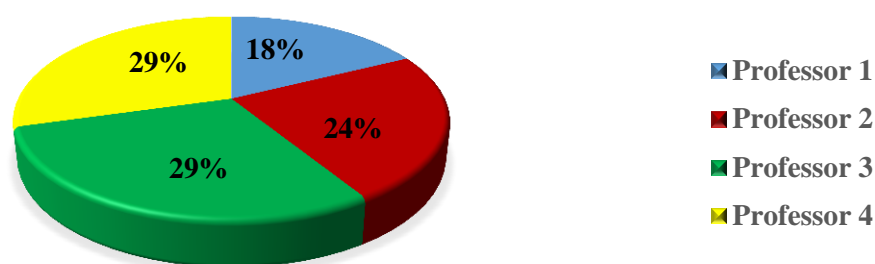


**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora, 2018.

O Gráfico 4 mostra que das professoras entrevistadas, 2 professoras (50%) ensinam às séries do quarto e quinto anos; enquanto 1 professora (25%) ensina ao maternal e ao pré-II; e 1 professora (25%) ensina a terceiro, quarto e quinto anos.

Também se verificou a quantidade de alunos que cada professora tinha e suas respostas estão representadas no Gráfico 5.

**Gráfico 5.** Quantidade de alunos por cada professora entrevistada.



**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora, 2018.

De acordo com o Gráfico 5, observa-se que a professora 1 é responsável por 9 alunos (18%) a professora 2 tem 11 alunos (24%); a professora 3 tem 15 alunos (29%); e a professora 4 tem 15 alunos (29%).

A entrevista também verificou a carga horária de trabalho das professoras entrevistadas e suas respostas estão descritas no Quadro 2.

**Quadro 1.** Carga horária dos professores

Professor 1	20 horas
Professor 2	35 horas
Professor 3	35 horas
Professor 4	30 horas

**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora, 2018.

O Quadro 2 demonstra que 1 professora (25%) tem carga horária de trabalho igual a 20 horas semanais; 2 professoras (50%) têm carga horária de 35 horas semanais; e 1 professora



(25%) tem carga horária de 30 horas semanais.

Também se averiguou o salário recebido pelas professoras entrevistadas e suas respostas encontram-se representadas no Gráfico 6.

**Gráfico 6.** Salário recebido pelos professores entrevistados

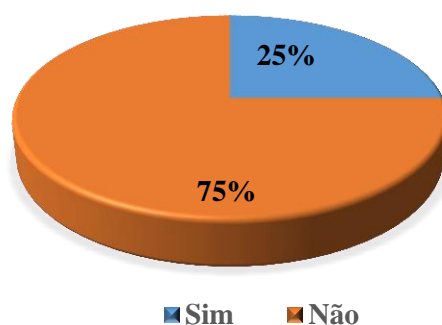


**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora, 2018.

O Gráfico 6 demonstra que 3 professoras (75%) recebem de 2 a 3 três salários mínimo e 1 professora respondeu que recebe menos de dois salários mínimos. Também se questionou se as entrevistadas estavam satisfeitas com seus salários e todas responderam que não se encontravam satisfeitas com os valores recebidos.

A pesquisa também abordou a questão de como as professoras se sentiam em relação ao processo de ensino multisseriado, referente à satisfação e as respostas estão apresentadas no Gráfico 7.

**Gráfico 7.** Satisfação dos professores entrevistados acerca do processo de ensino multisseriado.



**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora, 2018.

A pesquisa demonstrou, de acordo com o Gráfico 7, que 3 professoras (75%) não se encontram satisfeitas com o processo multisseriado; 1 professora (25%) respondeu que está satisfeita. Este questionamento estava acompanhado de uma solicitação para justificar o motivo da insatisfação pelo processo de ensino multisseriado e suas respostas estão apresentadas no Quadro 3.

## CONCLUSÃO

Após conclusão das pesquisas pode-se confirmar que os professores do ensino multisseriado são grandes protagonistas no processo de educação. Observou-se que estes profissionais desempenham suas atividades profissionais buscando o melhoramento da sociedade brasileira através do exemplo e dedicação.

Também se constatou que os alunos do ensino multisseriado possui uma relação mais estreita com os professores. As salas de aula são compostas por grupos heterogêneos de alunos com idades e experiências diversas. Esse fator permeia a possibilidade de trocas de experiências diversas,

Nas escolas multisseriadas, o professor desempenha inúmeras tarefas, que vão desde a elaboração, preparação e execução de suas aulas, a cuidar de sala de aula, organizar inúmeras tarefas que são desconhecidas pelos professores do ensino regular seriado. Essas tarefas fazem com que o professor do ensino multisseriado tenha grande empenho e zelo pelo processo da educação.

Constatou-se, nesta pesquisa, que as professoras entrevistadas já tem bastante experiência no processo multisseriado, onde atuam há mais de 5 anos. Estas professoras recebem salários que não consideram como ideais, no entanto, continuam o labor com afino e zelo. Os alunos e os seus pais compreendem o papel de importância do professor e consideram este profissional como muito importante para o processo da educação de forma a melhorar as condições de vida futura dos alunos.

Assim, conclui-se que apesar das dificuldades diárias enfrentadas pelo professor do ensino multisseriado, estes profissionais são

indispensáveis para que a educação, assegurada pela Constituição, seja levada para os mais distantes pontos do país. Também se observou que as políticas atuais buscam a extinção das escolas multisseriadas, tentando remanejar os alunos do campo para escolas urbanas que, muitas vezes, são distantes dos alunos e também não oferecem transporte de qualidade e com segurança. Assim, afirma-se, uma vez mais, que a presença do professor do ensino multisseriado é indispensável para a construção do futuro da nação.

## REFERÊNCIA

BRETAS, S.; FERREIRA, A.C. **A Percepção da Matemática Escolar pelos alunos de 8ª série do ensino fundamental de escolas de Cachoeira do Campo.** Ouro Preto: UFOP, 2007.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Da realidade à ação:** reflexões sobre educação e matemática. Campinas: Unicamp, 2006.

DRUCK, S. **O drama do ensino da matemática.** Folha de S. Paulo, **Sinapse**, 25 mar 2003.

MENDES, M.A. **Equação de 1º grau:** um pouco de história. Brasília, 2011.

**Parâmetros Curriculares Nacionais.** Ministério da Educação e do Desporto – Secretaria de Educação Fundamental, terceiro e quarto ciclo. Brasília, 2008.

SMOLE, K.S.; DINIZ, M.I.; MILANI, E. **Jogos de matemática do 6º ao 9º ano.** Cadernos do Mathema. Porto Alegre: Artmed 2007.

TROBIA, I. A.; MENDES, L. O. R.. **Jogos uma metodologia para o ensino e aprendizagem de matemática no ensino fundamental.** 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

VALDÉS, Juan E. Nápoles. **A história como elemento unificador na educação matemática.** In: MENDES, Iran Abreu (Org.). A História como um agente de cognição na Educação Matemática. Porto Alegre: Sulina, 2006, p.15-77.

VALDÉS, Juan E. Nápoles. **A história como elemento unificador na educação matemática.** In: MENDES, Iran Abreu (Org.). A História como um agente de cognição na Educação Matemática. Porto Alegre: Sulina, 2006, p.15-77.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa:** Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.